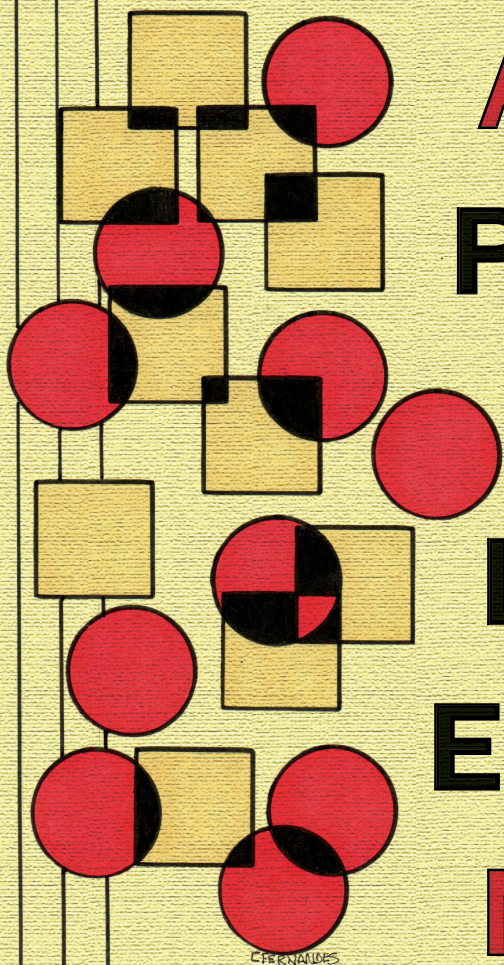


Lisiane Cohen



CFERNANDES

A
PSICA-
NÁ-
LISE
EM
NINA



INM Editora

A PSICANÁLISE EM NINA



INM Editora

A PSICANÁLISE EM NINA
Lisiane Cohen



INM Editora

Copyright © 2026 Lisiane Cohen

Todos os direitos desta edição são reservados à INM Editora. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida, seja por meio impresso ou digital, sem a permissão prévia da INM Editora, de acordo com a Lei Nº. 9.610/98. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com a Lei Nº. 10.994, de 14 de dezembro de 2004 e a Lei Nº. 12.192, de 14 de janeiro de 2010.

Editores: Sergio Gomes e Bruno Ricardo Gomes

Diretor Comercial: Bruno Ricardo Gomes

Revisão Gramatical: Sandra Schamas

Revisão Técnica e Preparação do Texto: Sergio Gomes

Ilustrações: Carmem Fernandes

Capa e Diagramação: Lorena Araia

Marketing: Diogo Robassini

Gerente Comercial: Anderson Pedrosa

Gerente Administrativa: Camila Cardozo

Estagiário: Ryan Aranha

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, 5ª. Edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, Academia Brasileira de Letras, de março de 2009.

INM Editora

Avenida Paulista, 326 - Sala 41 - Bela Vista

São Paulo-SP - CEP: 01307-002, Tel.: (11) 5026-7748

contato@inmeditora.com.br

inmeditora.com.br

Instagram: @inmeditora

Facebook: /inmeditora



Sumário

Prefácio	9
Introdução.....	11
1. O diário de Nina.....	13
2. A Busca de Nina	30
3. Missa de Domingo.....	40
4. Jardim das Flores.....	51
5. A Conquista do Silêncio.....	69
6. O Olhar de Nina.....	87
Posfácio	99
Referências.....	105

Aos meus amores:
Rafael e Leonardo.

Prefácio

Nina, Lisiane e eu.

Era sempre um presente receber um conto da Lisiane Cohen, que, tão logo escrevia os textos, enviava-os por e-mail, dizendo: “Amiga, lê e me diz o que tu achas”. Havia, então, a certeza de que a leitura me proporcionaria, a cada vez, a cada conto, um mergulho no universo feminino.

Feminino: esse é o universo que Nina, a personagem itinerante dos contos, habita. Ela encarna diferentes mulheres e vivencia conflitos, instaurados em cada enredo a partir de questões difíceis, duras, sofridas, e tão semelhantes às vivências de tantas mulheres. Lendo os contos, nós nos damos conta: é claro que, ao longo da vida, devemos ter conhecido alguma Nina. Ou, talvez, alguma das Ninas da Lisiane tenha um pouco de nós. É por isso que todos os contos são um mergulho no universo feminino: no meu, no da Lisiane e também no seu, que tem agora este livro em mãos.

Nas entrelinhas, os contos da Lisiane falam de psicanálise, pois cada um deles fundamenta-se em uma teoria psicanalítica. Essa não é uma tarefa muito fácil. Veja bem: apreender uma teoria psicanalítica e transformá-la em arte? Em literatura? Mas a Lisiane, a cada narrativa, consegue

fazer isso parecer tão simples. Talvez porque a arte da narrativa, principalmente a da criação de roteiros cinematográficos, faz parte da vida dela. Cineasta experiente, e premiada, ela se deixou provocar pela Psicanálise e, a partir daí, se permitiu esta nova incursão: desta vez, na arte da narrativa literária.

Para mim, cada conto recebido, esperando minha leitura, sempre era mais do que uma possibilidade de reflexão. Era, como me referi acima, um presente, enviado por uma grande amiga. Então, é do lugar de uma leitora amiga que escrevo este prefácio, para cuja produção, a Lisiane, tão gentilmente, me convidou. Nós nos conhecemos há tempo: fomos colegas, professoras, na mesma instituição de ensino superior. Já perdi a conta de quantos cafés e vinhos nós tomamos, conversando sobre literatura, cinema, aulas, a importância da criatividade, coisas da vida e da profissão. Demos boas risadas e também relatamos, uma à outra, algumas vivências complicadas. Já fomos, por vezes, a Nina e uma amiga ouvinte, uma para a outra.

Leitora, leitor: apreciem os contos da Lisiane Cohen. Caso, de algum modo, vocês se reconhecerem neles, podem se espantar: esse é, afinal, o poder da arte. É um poder que faz com que nós nos reconheçamos em outro universo, que é o da ficção – mas que diz muito sobre nós e nossas vivências.

Boa leitura.

Martha Dreyer de Andrade Silva

Mestra em Letras; revisora de textos, professora de Literatura e Língua Portuguesa Antes de tudo, amiga e leitora dos contos da Lisiane Cohen

Nina, Lisiane e eu. Era sempre um presente receber um conto da Lisiane Cohen, que, assim que escrevia os textos, enviava-os por e-mail, pedindo: “Amiga, lê e me diz o que tu achas”. Era um presente e, ao mesmo tempo, a certeza de que vinha ali, a cada vez, a cada conto, um mergulho no universo feminino. Esse é o universo que Nina, a personagem itinerante dos contos, conhece bem: ela encarna diferente mulheres e vivencia conflitos, instaurados em cada enredo a partir de questões difíceis, duras, sofridas, e tão semelhantes às vivências de tantas mulheres. Lendo os contos, não há como não pensar: ao logo da vida, você já deve ter conhecido alguma Nina. Ou, talvez, a Nina, uma delas, tenha um pouco de você. É por isso que cada conto é um mergulho no universo feminino: o meu, o da Lisiane e também o seu, leitora ou leitor, assim como o de várias mulheres.

Martha Andrade Silva

